

**Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade**

**ESTUDO DE CASO: PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA DELEGACIA  
DE POLÍCIA CIVIL NO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL/RS**

**CASE STUDY: ENVIRONMENTAL EDUCATION PROJECT IN THE CIVIL  
POLICE PRECINCT IN SÃO GABRIEL/RS**

Tharso José Foletto Blasckesi, Bruna Casanova Silva, Paulo Henrique dos Santos Cabreira, Luciana Borba Benetti, André Carlos Cruz Copetti e Beatriz Stoll Moraes

**RESUMO**

Este trabalho expressa o estudo de caso do projeto de educação ambiental realizado na Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil, para interpretar o atual comportamento humano diante da problemática que está inserida os aspectos ambientais. A educação ambiental é a ferramenta mais apropriada para gerenciar e delinear as melhorias necessárias para conscientizar sobre a importância da preservação dos recursos naturais para a satisfação das necessidades atuais do ser humano e, mais ainda, para a garantia da sobrevivência das futuras gerações.

O Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia Civil no município de São Gabriel está subdividido em cinco fases: planejamento das ações, desenvolvimento do projeto, revisão, execução e diagnóstico (análise, quantificação e discussão) dos resultados.

Através da inter-relação entre o desenho elaborado individualmente, a palestra, os filmes e o questionário foi possível analisar o comportamento dos servidores públicos diante da problemática ambiental. Com o projeto de educação ambiental foi possível aplicar a dinâmica metodológica para alertar, informar e promover a mudança de comportamento entre os participantes para a economia dos recursos naturais.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Mudança de Comportamento; 3 R's.

**ABSTRACT**

This work expresses the case study of the environmental education project conducted at the Civil Police Station in São Gabriel Police, RS, Brazil, to interpret the current human behavior on the issue which it operates environmental aspects. Environmental education is the most appropriate tool to manage and outline the necessary improvements to raise awareness of the importance of preservation of natural resources to meet the current needs of the human being and, even more, to guarantee the survival of future generations.

The Environmental Education Project in the Civil Police Precinct in São Gabriel is divided into five phases: action planning, project development, review, implementation and diagnostics (analysis, quantification and discussion) of the results.

Through the inter-relationship between the designs individually prepared, the lecture, the movies and the questionnaire it was possible to analyze the behavior of public servants in the face of environmental problems. With the environmental education project was possible to apply the methodological dynamics to alert, inform and promote behavior change among participants for the economy of natural resources.

**Keywords:** Environmental Education; Behavior Change; Tree R's.

## Introdução

Este trabalho expressa o estudo de caso do projeto de educação ambiental realizado na Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil, para interpretar o atual comportamento humano diante da problemática que está inserida os aspectos ambientais. A educação ambiental é a ferramenta mais apropriada para gerenciar e delinear as melhorias necessárias para conscientizar sobre a importância da preservação dos recursos naturais para a satisfação das necessidades atuais do ser humano e, mais ainda, para a garantia da sobrevivência das futuras gerações.

Segundo o MMA (BRASIL, 2004), a Educação Ambiental é um vocábulo composto por um *substantivo* e um *adjetivo*, que envolvem, respectivamente, o campo da Educação e o campo Ambiental. Enquanto o *substantivo Educação* confere a essência do vocábulo “Educação Ambiental”, definindo os próprios fazeres pedagógicos necessários a esta prática educativa, o *adjetivo Ambiental* anuncia o contexto desta prática educativa, ou seja, o enquadramento motivador da ação pedagógica.

A Educação Ambiental é a técnica que pode promover a compreensão dos problemas socioambientais em suas múltiplas dimensões: geográficas, históricas, biológicas, sociais e subjetivas; considerando o ambiente como o conjunto das inter-relações que se estabelecem entre o mundo natural e o mundo social, mediado por ideais locais e tradicionais, além dos saberes científicos. Através de metodologias específicas e planejamento de metas de educação pode-se contribuir com a transformação dos atuais padrões de consumo e distribuição dos bens ambientais sustentáveis, justas e solidárias de vida e de relação com a natureza.

Desta forma, a Educação Ambiental é o reflexo das metodologias adotadas pelos atores sociais para refletir na superação dos paradigmas estabelecidos pela sociedade moderna, que visa apenas, o bem-estar, através do consumo para satisfação dos desejos humanos. Ela é a principal ferramenta para privilegiar ou promover o aspecto cognitivo do processo pedagógico, acreditando que transmitindo o conhecimento correto fará com que o indivíduo compreenda a problemática ambiental e que isso tende a transformar o comportamento do consumismo e a sociedade; o racionalismo sobre a emoção; sobrepôr a teoria à prática; o conhecimento desvinculado da realidade; a disciplinaridade frente à transversalidade; o individualismo diante da coletividade; o local descontextualizado do global; a dimensão tecnicista frente à política; entre outros.

## Objetivo

Analisar o comportamento dos servidores públicos da Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil, através do programa de Educação Ambiental, para quantificar o desempenho da instituição frente às questões ambientais.

## Revisão Bibliográfica

O debate sobre a educação ambiental, se de um lado os seus primeiros enunciados completam mais de duas décadas, entretanto, de outro, ainda encontra-se em busca de definição de seus pressupostos e de suas proposituras a fim de sulcar o seu leito na história das práticas sociais e das idéias pedagógicas.

A proposta pedagógica reforça a reconstrução do significado das relações no cotidiano, entretanto ambiciona ultrapassar a adesão a projetos de reciclagem de detritos, de acondicionamento adequado do lixo ou da preservação de áreas verdes; alça a meta de vir a

compreender um desenvolvimento com justiça social, a diminuição do consumo de uns para inclusão cidadã de outros Ruscheinsky (2004 *apud* MMA; BRASIL, 2004). O caminho e a meta é uma sociedade sustentável em que a trajetória pretende ir além de segmentos sociais específicos, de fatias à margem do mercado, do sistema escolar, a fim impregnar todas as relações na sociedade, todos os ambientes artificiais e naturais.

Segundo Layrargues (2000), a problemática ambiental, aqui assumida como produto da relação que se instaura, em determinado momento histórico, entre sociedade e natureza, quando analisada indica a existência de dois tipos de relações interdependentes: a dos seres humanos entre si (meio social) e destes com a natureza não humana (meio físico-natural).

A Educação Ambiental é um método para trabalhar pedagogicamente a razão (cognitivo) e a emoção (afetivo) para que os educadores transformem suas práticas individuais em objetivos coletivos. O planejamento das ações pedagógicas deve levar em conta o público alvo, os métodos para beneficiar a quebra dos paradigmas, as metas no contexto da realidade para ser atingidas, a real mudança de comportamento, os fundamentos de perspectivas críticas para construção do diálogo entre as partes envolvidas neste processo, e acima de tudo, a continuidade das ações para que a função sócio-ambiental das práticas torne-se rotineiro no ambiente onde as mesmas estão sendo aplicadas, de acordo com Ruscheinsky (2004 *apud* MMA; BRASIL, 2004).

Essa é uma compreensão de mundo que tem dificuldades em pensar o junto, conjunto, totalidade complexa. Focado na parte, vê o mundo partido, fragmentado, disjunto. Privilegiando uma dessas partes, o ser humano, sobre as demais, natureza, estabelece uma diferença hierarquizada que constrói a lógica da dominação. Pela prevalência da parte na compreensão e na ação sobre o mundo, desponta características da vida moderna que são individuais e sociais: sectarismo, individualismo, competição exacerbada, desigualdade e espoliação, solidão, violência. A violência sinaliza para a perda da afetividade, do amor, da capacidade de se relacionar do um com o outro (social), do um com o mundo (ambiental), denotando a crise socioambiental que é de um modelo de sociedade e seus paradigmas; uma crise civilizatória, segundo Guimarães (2004, *apud* MMA; BRASIL, 2004, p. 26).

Em princípio a educação ambiental conservadora está alicerçada em uma visão que fragmenta a realidade, de forma a simplificar e reduzir a essência deste conhecimento, em que se perde a riqueza e a diversidade da relação. No contexto análogo de paisagem, uma máquina fotográfica está centrada apenas ao foco em que está sendo realizado, deixando de propiciar a relação com o todo.

Isso produz uma prática pedagógica objetivada no indivíduo (na parte) e na transformação de seu comportamento (educação individualista e comportamentalista). Essa perspectiva foca a realização da ação educativa na terminalidade da ação, compreendendo ser essa terminalidade o conhecimento retido (“educação bancária” de Paulo Freire) e o indivíduo transformado, conforme Guimarães (2004, *apud* MMA; BRASIL, 2004, p. 27).

Quando avaliamos o contexto de organização comunitária, a lógica é que o resultado da soma de seus indivíduos proporciona, através das diferenças ideológicas, o diálogo para a transformação da sociedade. Essa é uma perspectiva simplista e reduzida de perceber uma realidade que é complexa, que vai além da soma das partes como totalidade, e não contempla os propósitos para desenvolver a inter-relação entre o movimento de transformação do

indivíduo que está inserido num processo coletivo de transformação da realidade socioambiental como uma totalidade dialética em sua complexidade. Não compreende que a educação é a relação de mudança do comportamento do todo; não apenas no contexto individual.

No entanto, esses projetos de educação ambiental, na maior parte, tendem a reproduzir práticas voltadas para a mudança comportamental do indivíduo, muita das vezes, descontextualizada da realidade sócio-ambiental em que as escolas estão inseridas, permanecendo assim preso a “armadilha paradigmática”.

As ações pedagógicas de caráter crítico exercitam o esforço de ruptura com essa “emboscada paradigmática” e busca propiciar a vivência do movimento coletivo conjunto que é resultado do processo de gerador de sinergia. Estas ações também estimulam a percepção do ambiente educativo como movimento e viabiliza a adesão da ação pedagógica ao movimento da realidade social.

O principal objetivo da Educação Ambiental Conservadora é apenas potencializar o surgimento e estimular a formação de lideranças que dinamizem o movimento coletivo conjunto de resistência com a perspectiva de trabalhar a construção do conhecimento contextualizado além da mera transmissão das práticas de educação.

Na Educação Ambiental Crítica se propõe a alterar a realidade através da inserção do processo educativo para contribuir na transformação da sociedade atual, assumindo de forma inalienável a sua dimensão política. Portanto, na educação formal, certamente esse processo educativo não está limitado apenas ao ambiente escolar, na qual demonstra a interface entre esta Educação Ambiental e a Educação Popular, segundo Guimarães (2004, *apud* MMA; BRASIL, 2004).

A proposta da ação pedagógica da Educação Ambiental Crítica deve levar em conta o desenvolvimento do projeto além das salas de aula, de forma metodologicamente viável, desde que os educadores que a realizam, conquistem em seu cotidiano a práxis de um ambiente educativo de caráter crítico. Entre outras características da análise crítica estão à percepção em que o processo educativo não se restringe ao aprendizado individualizado dos conteúdos escolares, mas na relação do um com o outro, do um com o mundo, afirmando que a educação se dá na relação tanto humanística, quanto para com o meio ambiente, conforme Guimarães (2004, *apud* MMA; BRASIL, 2004).

De acordo com Guimarães (2004, *apud* MMA; BRASIL, 2004), outro fundamento da Educação Ambiental Crítica é estimular a auto-estima dos educadores e a confiança na potencialidade transformadora da ação pedagógica articulada a um movimento conjunto para possibilitar que o processo pedagógico venha a transitar entre o conjunto das ciências naturais com as ciências humanas e sociais, da filosofia à religião, da arte ao saber popular, em busca da articulação dos diferentes saberes. Está relacionada com o exercício da emoção como forma de desconstrução de uma cultura individualista extremamente envolvida na razão e a construção do sentimento de pertencimento ao coletivo, ao conjunto, ao todo, representado pela comunidade e pela natureza. É incentivar a coragem da renúncia ao que está estabelecido, ao que nos dá segurança, e a ousadia para inovar.

## **Metodologia**

O Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia Civil no município de São Gabriel está subdividido em cinco fases: planejamento das ações, desenvolvimento do projeto, revisão, execução e diagnóstico (análise, quantificação e discussão) dos resultados.

## **Organização analisada**

A Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil é um órgão público que está relacionado com a função de investigar possíveis procedimentos decorrentes de ocorrências que são registradas pela comunidade, assim como, investigarem ações suspeitas que não condiga com os preceitos da legislação brasileira. A partir de processos administrativos são realizadas as autuações e repassadas ao órgão competente para julgar os processos a serem deferidos.

Com relação aos aspectos ambientais, os servidores públicos da Delegacia de Polícia Civil de São Gabriel, RS, Brasil utilizam diversos elementos que são produzidos a partir dos recursos naturais. Muitos destes artefatos utilizados podem ser utilizados de forma racional como a energia, água, papel, veículos (viaturas) e consumo de combustível.

A partir desta concepção foi levantada a necessidade do planejamento e execução de um Projeto de Educação Ambiental que tem sua principal vertente na metodologia dos 3 R's (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

O público-alvo para abordagem do Projeto de Educação Ambiental foi todos os servidores públicos residentes na Delegacia de Polícia Civil de São Gabriel, RS, Brasil.

O local para execução do Projeto de Educação Ambiental é a sede administrativa da Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil, que está localizada estrategicamente no centro da cidade, conforme a Figura 1.



**Figura 1** - Vista da fachada frontal e lateral esquerda da Delegacia de Polícia Civil, São Gabriel, RS, Brasil.  
Fonte: Autor, 2015.

## Planejamento das ações

Na etapa de planejamento foi realizada uma revisão bibliográfica sobre os princípios e a verificação dos principais projetos de Educação Ambiental que estão sendo realizados no Brasil, os conceitos abordados pela metodologia dos 3 R's, a análise estratégica do público-alvo, assim como, o diagnóstico dos principais fatores e artefatos que são utilizados nas atividades rotineiras da Delegacia de Polícia Civil de São Gabriel, RS, Brasil. Também foram definidas as formas de aplicação mais eficaz para conscientização e mudança de comportamento dos servidores públicos da Delegacia de Polícia Civil de São Gabriel, RS, Brasil.

A partir destas estratégias o planejamento das ações levou em conta todas as variáveis envolvidas no processo de inserção da Educação Ambiental na cultura desta organização pública e definiu as ações a serem implementadas, o público alvo, a data e o horário para execução.

### **Desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental**

O desenvolvimento do Projeto de Educação Ambiental foi realizado a partir de todo o planejamento abordado estrategicamente durante a primeira etapa. Entre as ações definidas estão a solicitação para que cada um dos servidores públicos realizasse um desenho que expressasse o entendimento sobre o que eles têm como reflexão sobre o meio ambiente, a apresentação de um seminário com os métodos conceituados pela 3R's, a apresentação de vídeos para demonstrar a problemática dos aspectos e sobre a degradação ambiental que está relacionada com a falta de consciência e sustentabilidade na utilização dos recursos naturais e a aplicação de um questionário com perguntas com múltiplas escolhas (fechadas) e descritivas (abertas).

### **Revisão do Projeto de Educação Ambiental**

A revisão do Projeto de Educação Ambiental é uma etapa muito importante, pois através dela é possível analisar e diagnosticar os possíveis fatores que podem ser melhorados antes da execução propriamente dita e desenvolver a melhoria contínua para que os resultados almejados sejam alcançados.

Durante a revisão foi analisada cada uma das ações de apresentação e avaliação do Projeto de Educação Ambiental através dos métodos que foram aplicados em outros projetos semelhantes. Conforme o público-alvo, os materiais envolvidos nas atividades rotineiras e as ações a serem desenvolvidas foram verificados que não necessitava nenhum tipo de ajuste neste Projeto de Educação Ambiental.

### **Execução do Projeto de Educação Ambiental**

A execução do Projeto de Educação Ambiental foi realizada às 16 horas e 30 minutos do dia 09 (nove) de Junho de 2011, no salão de atos da Delegacia de Polícia Civil do município de São Gabriel, RS, Brasil, conforme o planejamento efetuado anteriormente e, segundo a programação:

#### **a) Desenho**

Cada participante foi solicitado para realizar um desenho sobre o meio ambiente para servir como resultado no diagnóstico que tem por objetivo verificar a incorporação do ser humano ao mesmo, conforme a Figura 2 e Figura 3 (em anexos).

#### **b) Seminário de Educação Ambiental**

O seminário abordou duas palestras com o objetivo de expressar os conceitos sobre a importância do meio ambiente para a satisfação das necessidades básicas das atuais gerações, assim como, para com o direito ao meio ambiente equilibrado para as futuras gerações. Entre os temas abordados durante a palestra estão dois temas: “Introdução ao Ambiente” e “Conceito da 3R's: Economia de Recursos Naturais”.

### c) Filmes sobre Educação Ambiental

Na seção Cine Ambiental foram apresentados dois filmes após cada um dos temas efetuados durante a palestra com os seguintes temas: “Visão Sistêmica: Ambiente Preservado vs. Ambiente Degradado” e “Reciclagem: Os cinco Pilares da Gestão Ambiental”.

O objetivo da apresentação dos filmes foi conscientizar e fomentar visualmente para fixar em cada um dos servidores públicos a importância dos conceitos discutidos durante as palestras.

### d) Questionário

O questionário foi aplicado após as duas palestras e os a apresentação dos filmes para somar nos resultados e discussões do Projeto de Educação Ambiental, avaliando diversas questões relacionadas com o meio ambiente e com a preservação dos recursos naturais através da metodologia dos 3 R's, conforme a Figura 4 (em anexos).

## Diagnóstico

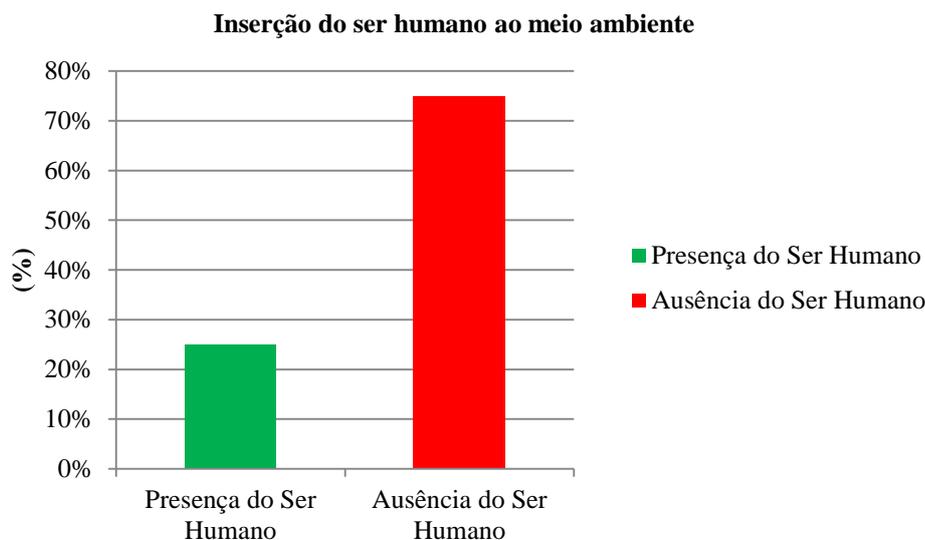
O diagnóstico da consciência ambiental dos servidores públicos da Delegacia de Polícia do município de São Gabriel, RS, Brasil foram obtidos através da interpretação e quantificação do desenho, da apresentação das palestras e seção de filmes para demonstrar no questionário uma manutenção ou mudança no comportamento quanto aos hábitos de consumo humano dos recursos naturais.

## Resultados e discussões

Através do desenho foi possível avaliar a concepção dos servidores públicos da Delegacia de Polícia de São Gabriel, RS, Brasil. O principal objetivo foi avaliar a visão que os mesmos têm quanto à inserção do ser humano ao meio ambiente. É uma relação de diagnóstico quanto à questão do ser humano pertencer ao sistema ambiente ou apenas estar relacionado como um agente transformador do mesmo.

Na composição do desenho, os servidores públicos da Delegacia de Polícia de São Gabriel, RS, Brasil demonstraram um resultado preocupante, pois através da visão dos participantes, é possível afirmar que o ser humano é um fator a parte do meio ambiente, conforme o Gráfico 1.

Gráfico 1: Inserção do ser humano ao meio ambiente.



Fonte: Autor, 2011.

No preenchimento do questionário foi possível avaliar algumas das metas que foram determinadas durante o planejamento. Entre elas está ao aspecto do atendimento quanto às expectativas criadas pelos servidores públicos da Delegacia de Polícia Civil de São Gabriel, RS, Brasil. Os resultados demonstram que foram superadas as expectativas pelo projeto de Educação Ambiental, onde 95% dos participantes aprovaram as ações desenvolvidas neste contexto, conforme o Gráfico 2.

Gráfico 2: Atendimento das expectativas.

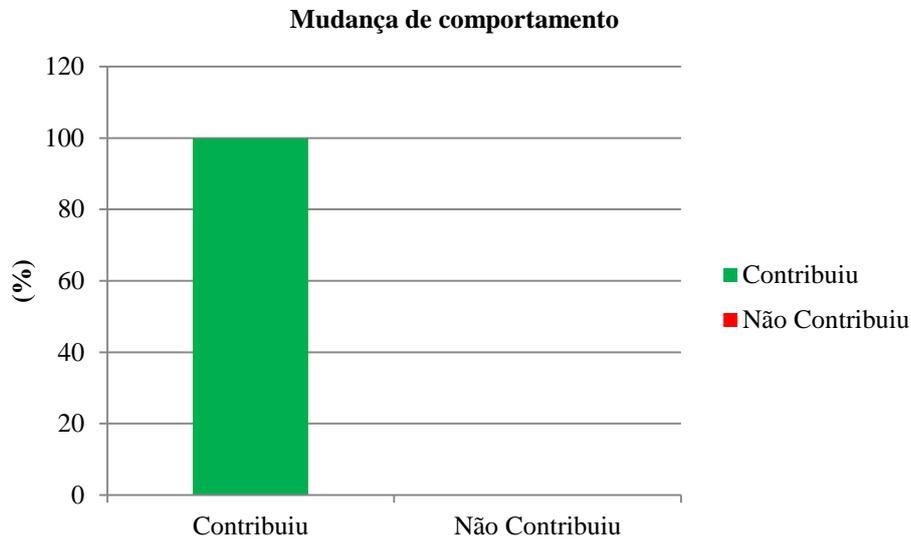


Fonte: Autor, 2011.

Com relação à mudança de comportamento, os participantes avaliam que o projeto de Educação Ambiental foi uma ação que contribuiu com a uma nova visão e consciência sobre a

importância da preservação dos recursos naturais. Desta forma, foram superadas em as metas para desenvolver a preocupação com a sustentabilidade ambiental, conforme o Gráfico 3.

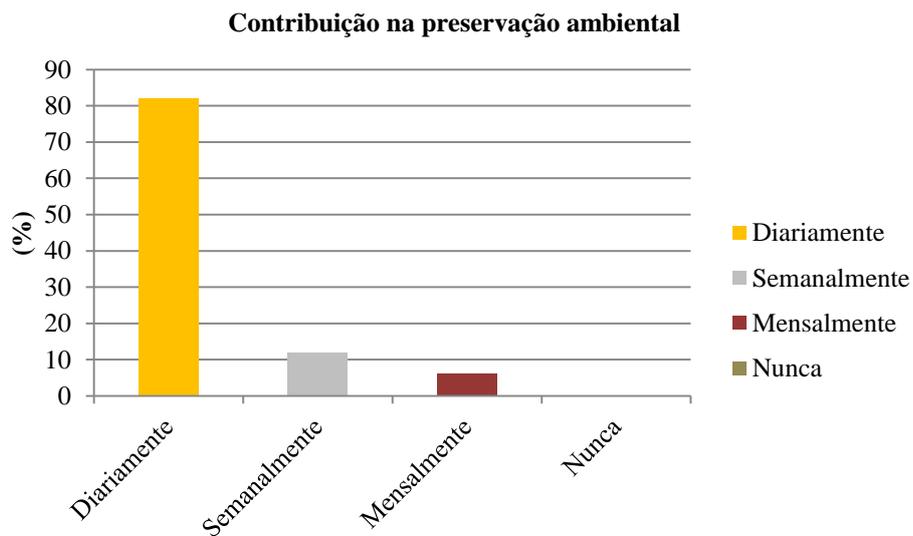
Gráfico 3: Mudança de comportamento.



Fonte: Autor, 2011.

Os participantes afirmam que contribuem, em sua maioria, diariamente com a preservação ambiental em diferentes formas, como, na economia de papel, energia ou água, conforme o Gráfico 4.

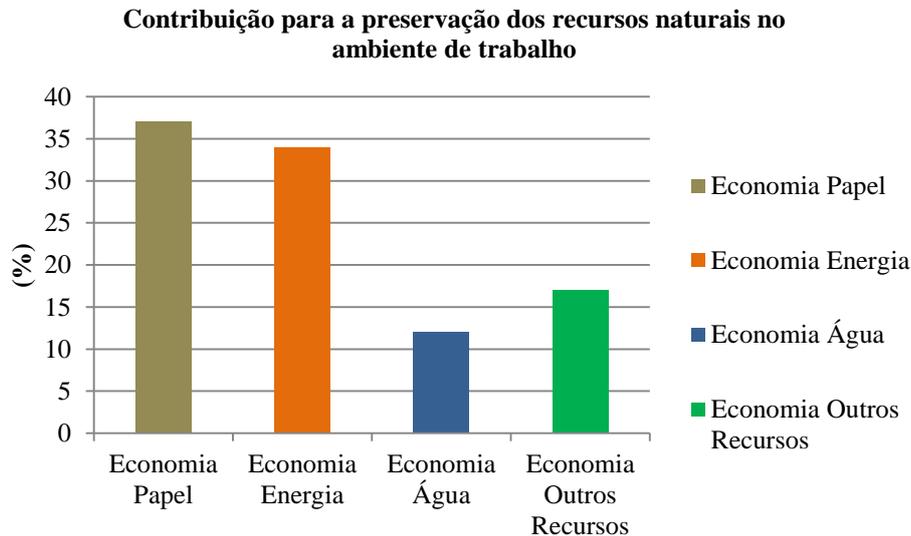
Gráfico 4: Contribuição na preservação ambiental.



Fonte: Autor, 2011.

Com relação à preservação dos recursos naturais no ambiente do trabalho os participantes afirmam que realizam a economia, respectivamente, de papel (37%), energia (34%), outros recursos (17%) e água (12%), conforme o Gráfico 5.

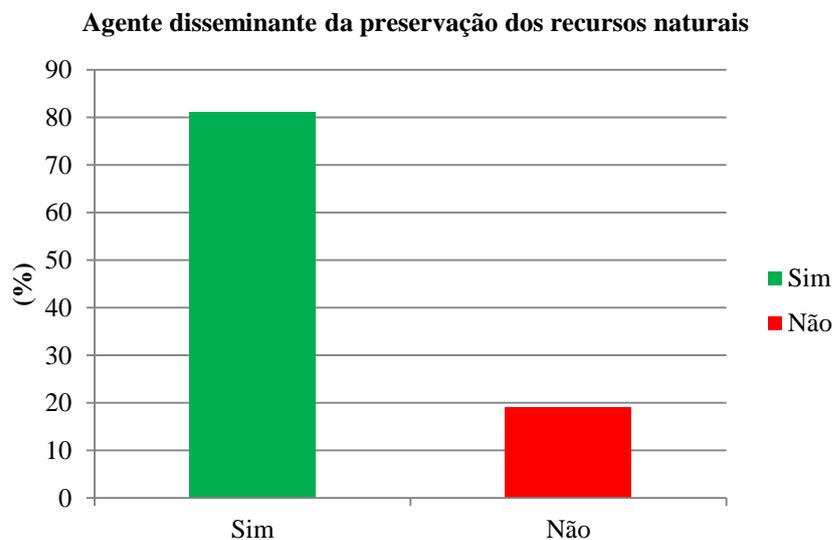
Gráfico 5: Contribuição para a preservação dos recursos naturais no ambiente de trabalho.



Fonte: Autor, 2011.

Quando questionado sobre o potencial dos participantes tornarem-se um agente disseminante da preservação ambiental, os resultados demonstraram que 80% deles estão aptos para conduzir os conceitos para a conscientização sobre a sustentabilidade ambiental, conforme o Gráfico 6.

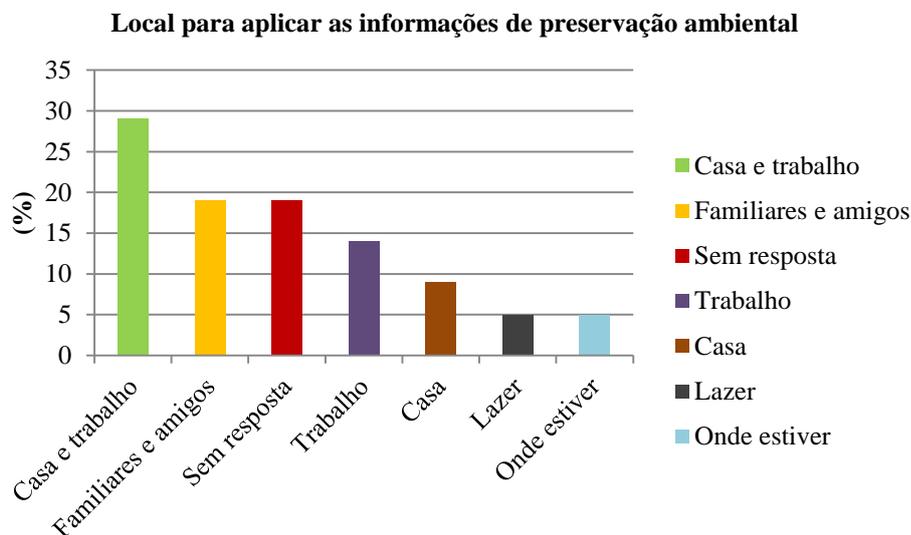
Gráfico 6: Agente disseminante da preservação dos recursos naturais.



Fonte: Autor, 2011.

Com relação ao local para aplicar as informações apresentadas durante o Projeto de Educação Ambiental, a maioria dos participantes afirmou que serão disseminadas as informações repassadas na casa e trabalho, entre amigos e, alguns deles, não responderam, conforme o Gráfico 7.

Gráfico 7: Local para aplicar as informações de preservação ambiental.



Fonte: Autor, 2011.

## Conclusões

O Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia Civil do Município de São Gabriel, RS, Brasil foi de extrema valia, pois os participantes demonstraram uma nova visão de que o ambiente deve ser preservado através da responsabilidade individual para contribuir com o contexto coletivo.

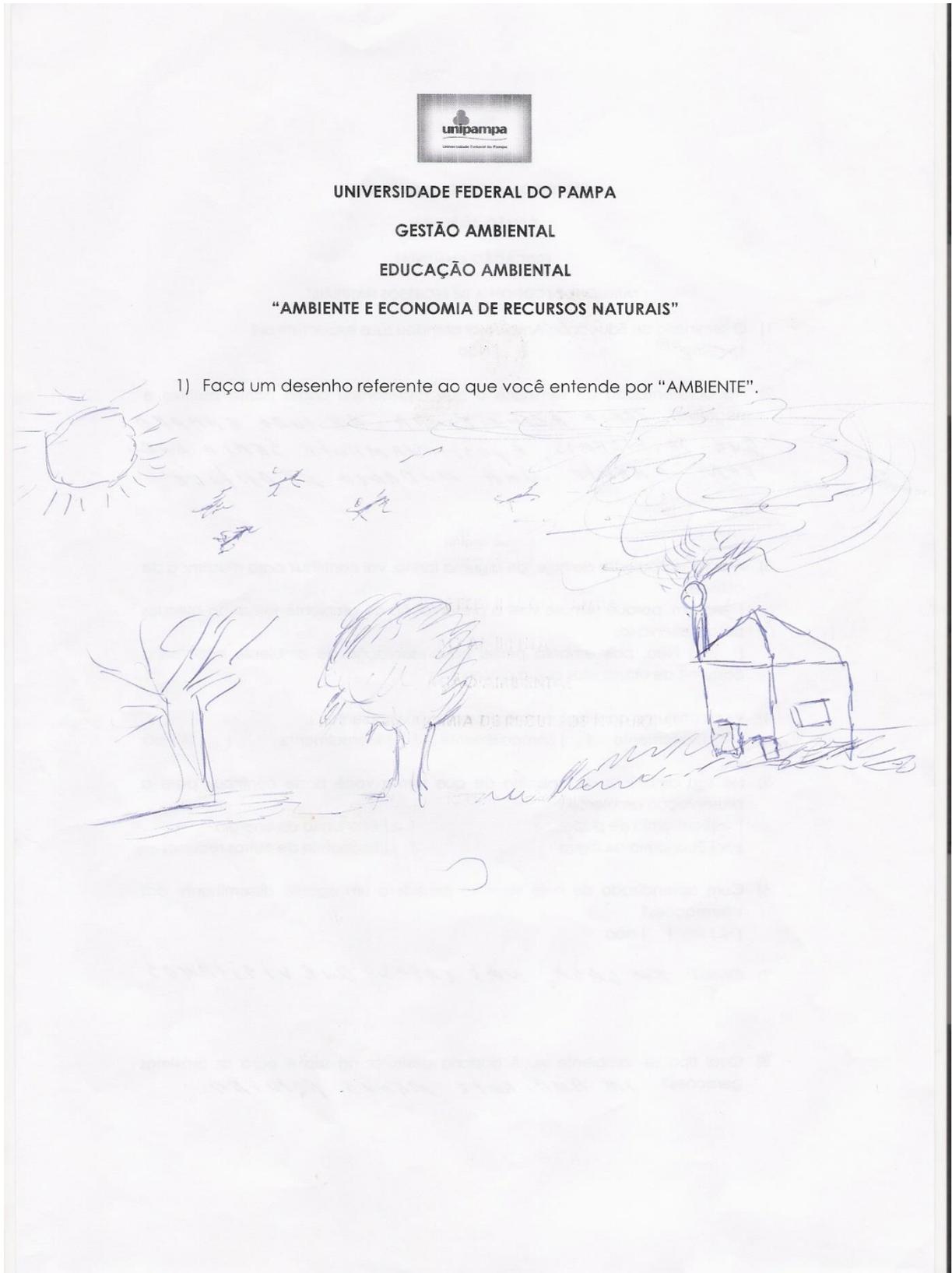
Através da inter-relação entre o desenho elaborado individualmente, a palestra, os filmes e o questionário foi possível analisar o comportamento dos servidores públicos diante da problemática ambiental. Com o projeto de educação ambiental foi possível aplicar a dinâmica metodológica para alertar, informar e promover a mudança de comportamento entre os participantes para a economia dos recursos naturais.

Outra característica importante está na transformação de agentes de transmissão dos conceitos que foram abordados durante esta trajetória de Educação Ambiental. Foi expressiva a troca de conhecimento e discussões que foram realizadas durante a execução do Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia do município de São Gabriel, RS, Brasil.

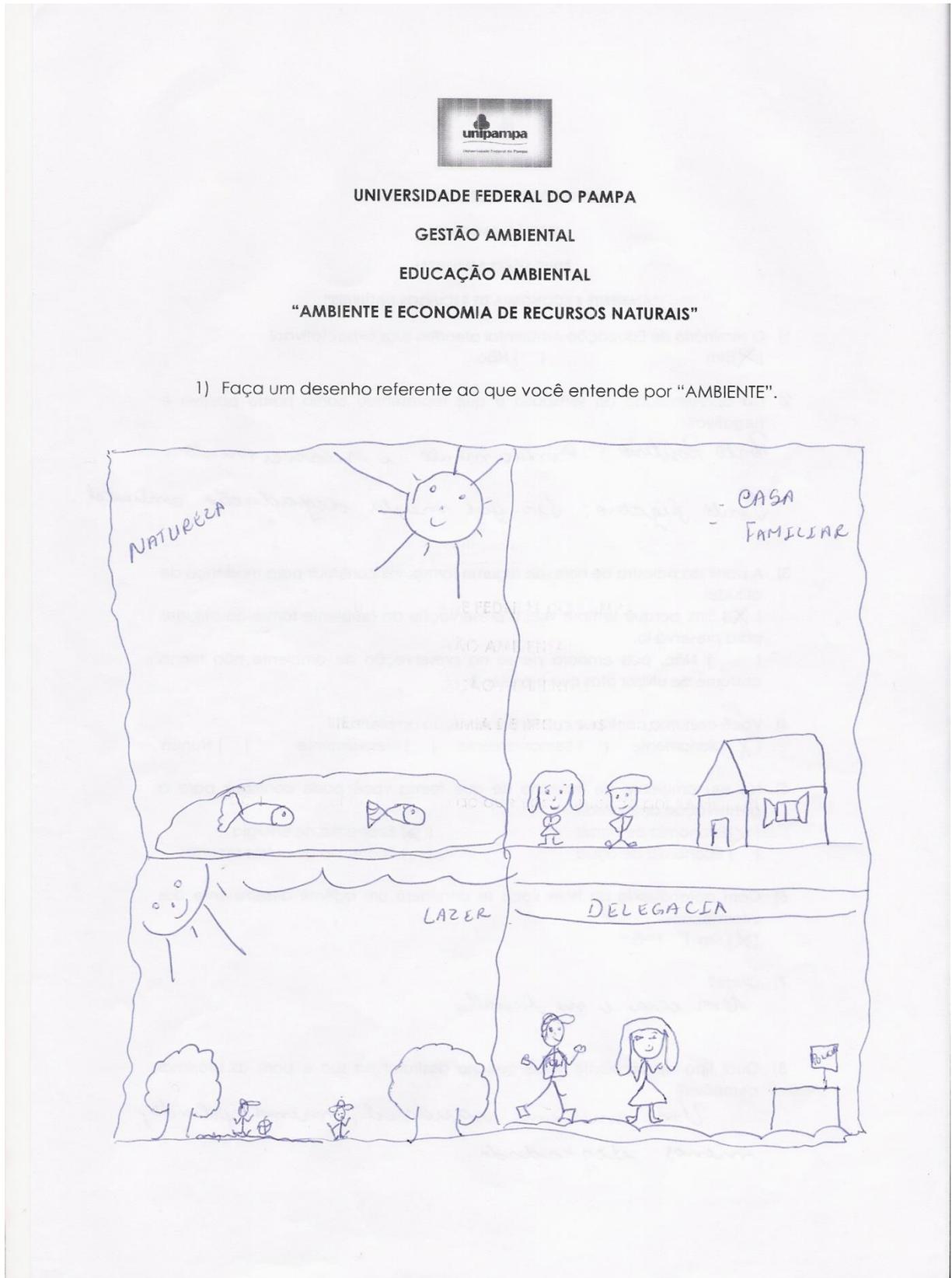
Entre os pontos positivos apresentados estão a possível mudança de comportamento dos participantes para beneficiar a preservação dos recursos naturais através da economia de papel, energia, água e outros recursos.

Nos pontos negativos está a falta de prosseguimento do Projeto de Educação Ambiental com a abordagem de novos temas que estejam diretamente relacionados com os aspectos ambientais.

ANEXOS



**Figura 2:** Desenho elaborado pelos participantes do Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia do Município de São Gabriel. Fonte: Autor, 2011.



**Figura 3:** Desenho elaborado pelos participantes do Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia do Município de São Gabriel. Fonte: Autor, 2011.

  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
GESTÃO AMBIENTAL  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
"AMBIENTE E ECONOMIA DE RECURSOS NATURAIS"

1) O seminário de Educação Ambiental atendeu suas expectativas?  
() Sim ( ) Não

2) Na apresentação do seminário o que representou como ponto positivo e negativo? *SERIA A CONCIENCIA DE TUDO QUEMOS QUE JA FIZAMOS, E POSITIVAMENTE SERIA DAR UM PASSO PARA FRENTE UMA MUDANCA DE ATITUDE.*

3) A partir da palestra de hoje, de alguma forma, vai contribuir para mudança de atitude:  
() Sim, porque sempre visei a preservação do ambiente tomando atitudes para preservá-lo.  
( ) Não, pois embora pense na preservação do ambiente não tenho costume de utilizar atos que o preserve.

4) Você costuma contribuir com a preservação ambiental:  
() Diariamente ( ) Semanalmente ( ) Mensalmente ( ) Nunca

5) No seu ambiente de trabalho de que forma você pode contribuir para a preservação ambiental?  
() Economia de papel () Economia de energia  
() Economia de água () Economia de outros recursos

6) Com aprendizado de hoje você se considera um agente disseminante das informações?  
() sim ( ) não

7) Onde? *EM CASA, NAS CASAS QUE VISITAMOS.*

8) Qual tipo de ambiente você gostaria desfrutar na sua e para as próximas gerações? *UM AMBIENTE MAIS POLUIDO.*

**Figura 4** - Desenho elaborado pelos participantes do Projeto de Educação Ambiental na Delegacia de Polícia do Município de São Gabriel. Fonte: Autor, 2011.

## Referências Bibliográficas

GUIMARÃES, M. **Educação Ambiental Crítica**. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p. Acesso em: 15/05/2011. Disponível em:

[http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades\\_EA\\_Brasileira.pdf#page=67](http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades_EA_Brasileira.pdf#page=67)

LOUREIRO, C. F. B. **Educação ambiental e gestão participativa na explicitação e resolução de conflitos**. Acesso em 10/05/2011. Disponível em:

<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/livros/educacaoambientalegestaoparticipativaemunidade sdeconservacao.pdf>

LAYRARGUES, P. P. **Educação para a Gestão Ambiental: A cidadania no enfrentamento político dos conflitos sócio-ambientais**. Acesso em 11/05/2011. Disponível em: <http://www.educacaoambiental.pro.br/victor/biblioteca/LayrarguesGestaoAmb.pdf>

MMA, **Identidades da educação ambiental brasileira** / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p. Acesso em: 15/05/2011. Disponível em:

[http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades\\_EA\\_Brasileira.pdf#page=67](http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades_EA_Brasileira.pdf#page=67)

RUSCHEINSKY, A. **Atores Sociais e Meio Ambiente**. Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; Philippe Pomier Layrargues (coord.). – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. 156 p. Acesso em: 15/05/2011. Disponível em:

[http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades\\_EA\\_Brasileira.pdf#page=67](http://www.comitepcj.sp.gov.br/download/Identidades_EA_Brasileira.pdf#page=67)